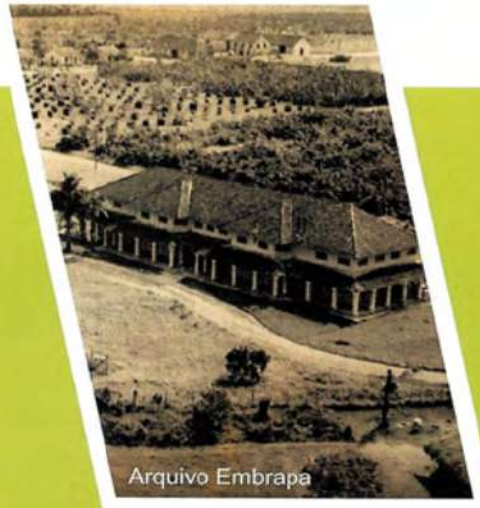
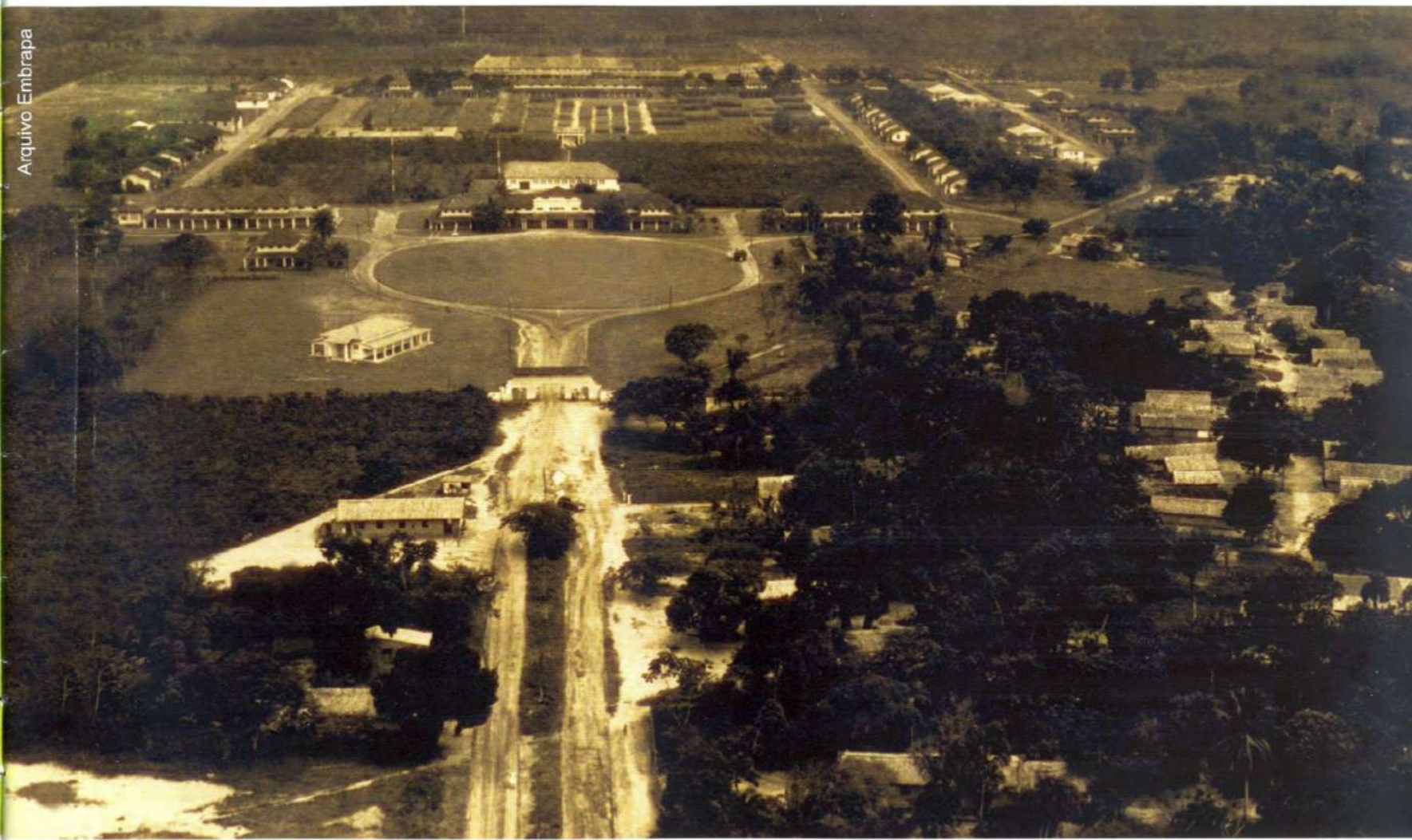
Vinícius Braga
Embrapa
Amazônia Oriental


Arquivo Embrapa

Parte importante da história da Amazônia

A Embrapa Amazônia Oriental, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, é parte importante da história da Amazônia. Herdeira do Instituto Agronômico do Norte (1939), foi criada em 23 de janeiro de 1975, e desde então gera e transfere tecnologias, produtos e serviços que viabilizam a produção de alimentos, o uso dos recursos naturais e florestais e a conservação do capital natural da região.



Arquivo Embrapa

Everaldo Nascimento

Referência em produção sustentável na Amazônia Oriental

A sede em Belém, capital do Pará, ocupa área de cerca de 2.500 hectares com 80% de vegetação preservada. A Embrapa Amazônia Oriental possui também nove campos experimentais e seis núcleos de apoio a pesquisa e transferência de tecnologias nas diferentes regiões do Estado.
São 520 empregados, entre doutores, mestres e especialistas que buscam soluções sustentáveis em agricultura, pecuária e floresta para a região.

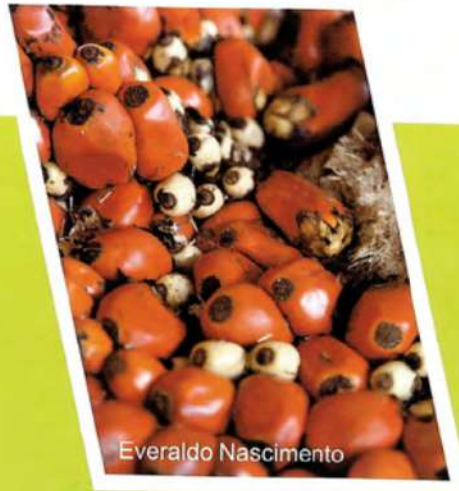
Ronaldo Rosa

Onde estamos no Pará

Núcleos de apoio a Pesquisa e transferência de Tecnologia-NAPTS

Os Núcleos de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologias (NAPT) são estruturas técnico-administrativas mínimas, localizadas nos pólos regionais de desenvolvimento do Estado do Pará. Os NAPTs buscam atender às necessidades do consumidor final ou organizacional, bem como prioridades governamentais, e incentivam a formalização de parcerias para o desenvolvimento da Pesquisa e da Transferência de Tecnologia (TT), a fim de melhorar a relação custo/benefício na condução das pesquisas e a eficiência do processo de transferência de tecnologias.

Arquivo Embrapa

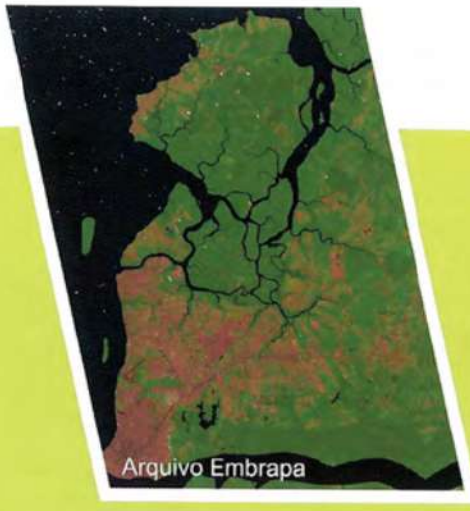

Everaldo Nascimento

As linhas de pesquisa são **direcionadas** a partir de três **grandes temas:**

Nos laboratórios integrados na sede, em Belém, o compromisso da instituição também é colaborar com a formação de recursos humanos na Amazônia. As linhas de pesquisa são direcionadas a partir de três grandes temas.

Ordenamento, gestão e monitoramento territorial
Manejo, valoração e valorização da floresta
Uso de áreas alteradas (opções tecnológicas e sistemas sustentáveis).

Ronaldo Rosa


Arquivo Embrapa

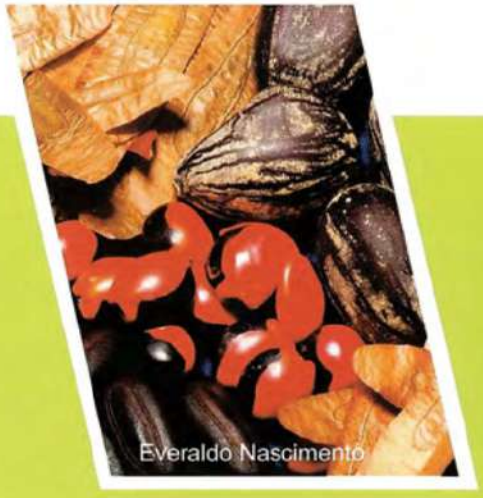
Ordenamento, gestão e monitoramento territorial

As atividades dessa área dão suporte às políticas públicas de ordenamento territorial e aos projetos de gestão territorial e de gestão de recursos hídricos, levando em consideração o Zoneamento Ecológico-Econômico. Com esse trabalho é possível intensificar as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na região, visando estabelecer as zonas de risco climático para diversificar os sistemas de produção.

Produtos:

- Mapas de altitude, precipitação pluvial, topotérmico, de deficiência hídrica e risco climático
- Zoneamentos Ecológico-Econômicos,
- Agroclimáticos, Pedoclimáticos e de Risco
- Climático (ZEE BR163, ZEE Calha Norte, ZEE Zona Leste do Estado, ZAE Dendê, Integração dos Zoneamentos)
- Monitoramento de variáveis ambientais em bacias hidrográficas
- Projeto Terraclass
- Levantamentos de solos e vegetação
- Estudos socioeconômicos
  Serviços Ambientais

Ronaldo Rosa



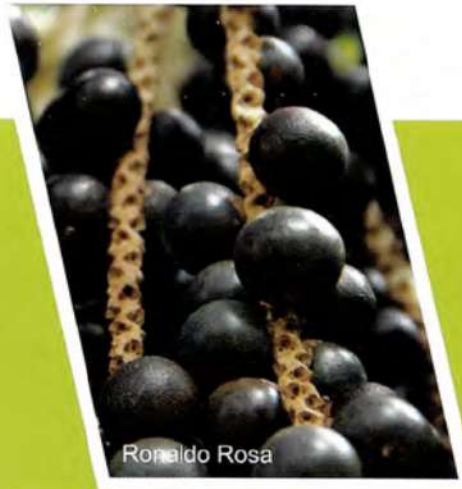
Manejo, valoração e valorização da floresta

Promover o uso consciente dos recursos florestais da Amazônia, valorizando a floresta e o homem que vive dela, é o principal objetivo dessa linha de pesquisa. A Embrapa trabalha para dar suporte à Política Florestal Brasileira, por meio da conservação dos recursos florestais nativos, manejo florestal madeireiro e não madeireiro, cadeia de produção florestal, criação de indicadores e valoração de serviços ambientais.

Produtos:

- Manejo Florestal de Impacto Reduzido em nível comunitário/familiar e empresarial
- Protocolos, manuais, legislação, certificação
- Estudos genéticos e botânicos (produtos/serviços)
- Estudos de modelagem e simulação (ferramentas)
- Sistema criação abelhas indígenas
- Manejo da fauna
- Desenvolvimento de novos produtos
- Agregação de valor a produtos da biodiversidade
- Boas práticas de cadeias de produtos naturais.

Everaldo Nascimento



Uso de áreas alteradas (opções tecnológicas e sistemas Sustentáveis)

São alternativas tecnológicas para o uso da terra, produção agropecuária e florestal sustentável de áreas alteradas, recuperação de áreas degradadas ou aquelas legalmente destinadas para atividades produtivas (indicadas no Zoneamento Ecológico-Econômico). Os sistemas desenvolvidos pela Embrapa são indicados para toda a região amazônica e aliam produção e conservação dos recursos naturais, trazendo renda e segurança para pequenos, médios e grandes produtores.

Produtos:

- Sistema de Plantio Direto para produção de grãos
- Sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) para produção de grãos, carne e madeira
- Agricultura ecoeficiente baseada em sistemas que substituem o uso do fogo no preparo de áreas para plantio, voltados para o pequeno, médio e grande Produtor.
- Sistema de Pastejo Rotacionado para bubalinos
- Sistemas Agroflorestais para produção de frutas e madeira com espécies florestais nativas ou exóticas em consórcio
- Sistemas de produção de alimentos (mandioca, milho, feijão-caupi) e bioenergia (dendê).
- Sistemas de produção animal (pirarucu, catitu)
- Aquicultura (pirarucu e outras espécies nativas)
- Meliponicultura (criação de abelhas nativas para produção de mel)
- Produção de sementes e mudas de espécies nativas (reflorestamento)

Arquivo Embrapa

Embrapa 40 ANOS

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Saiba mais: www.cpatu.embrapa.br

Siga @Embrapaamazonia

Assista Embrapaamazonia

Curta facebook.com/agrosustentavel

cpatu.sac@embrapa.br

Idee Amazônia